

# **A importância das bibliotecas particulares incorporadas aos acervos públicos: as coleções da Biblioteca Central da Universidade de Brasília**

**Ana Regina Luz Lacerda** (UnB) - analacerda@bce.unb.br

## **Resumo:**

*Este trabalho visa ressaltar e esclarecer sobre a importância das bibliotecas particulares que são incorporadas aos acervos de bibliotecas públicas e que são disponibilizadas ao público. Este trabalho pretende dar ênfase, em particular, às coleções adquiridas pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE). Esta pesquisa elenca e apresenta algumas considerações a respeito das primeiras e das principais coleções, adquiridas por doação ou compra pela BCE. Desse modo, o objetivo é investigar e esclarecer as origens da formação deste acervo, construindo assim, subsídios para a sua própria história.*

*A pesquisa teve como base a leitura das fontes bibliográficas disponíveis, de manuais de serviços e de documentos recuperados nos arquivos da BCE, além de algumas informações orais, que se consagraram no cotidiano da Biblioteca.*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Universitária; Universidade de Brasília; Bibliotecas Particulares; História da Biblioteca; Coleções Especiais.*

**Eixo temático:** *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

**A importância das bibliotecas particulares incorporadas aos acervos públicos:  
as coleções da Biblioteca Central da Universidade de Brasília**

**1 Introdução**

Este trabalho visa ressaltar e esclarecer sobre a importância das bibliotecas particulares que são incorporadas aos acervos de bibliotecas públicas e são disponibilizadas, em especial aos acervos das bibliotecas universitárias que têm como principal missão a pesquisa científica. Este trabalho pretende dar ênfase às coleções adquiridas pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE), esta pesquisa, também, elenca e apresenta algumas considerações a respeito das primeiras e das principais coleções, adquiridas por doação ou compra pela BCE. Desse modo, o objetivo é investigar e esclarecer as origens da formação deste acervo, construindo assim, subsídios para a sua própria história.

No entanto, identificar as fontes para estabelecer as origens do acervo da BCE configura-se como um problema, porque nos arquivos administrativos constam poucos documentos relativos aos primeiros anos da Universidade, a partir de sua fundação em 1962.

Nessas circunstâncias, a pesquisa teve como base a leitura das fontes bibliográficas disponíveis, de manuais de serviços e de documentos recuperados nos arquivos da BCE, além de algumas informações orais, que se consagraram no cotidiano da Biblioteca.

**2 A importância dos Acervos Pessoais e Suas Acolhidas em Bibliotecas Universitárias**

As bibliotecas particulares são importantes fontes de pesquisa e representam uma abrangência inesgotável de investigação bibliográfica de interesse científico, literário, cultural e artístico, cada uma abrange um universo do conhecimento particular de seu dono, conforme o interesse intelectual ou artístico do proprietário.

As coleções pessoais de importantes personalidades: intelectuais, escritores, artistas, magistrados e políticos, são de grande interesse para as instituições públicas e privadas que se ocupam com o conhecimento científico, cultural, literário e artístico; com o desenvolvimento social; e com a memória social, para Rodrigues (2009, p. 174-175) estes acervos contribuem “para um melhor entendimento do universo cultural e social em que estes se inseriam”.

Segundo Pinheiro “o acervo de uma biblioteca universitária configura-se [...] como uma espécie de biografia de determinado conhecimento científico” (2014, p. 5). Essa ideia é corroborada por Ordovás e Steindel (2015, p. 4), quando afirmam que “as bibliotecas universitárias são centros de referência para pesquisadores e estudantes, podem gerar novas pesquisas baseadas em fontes antigas, [...] e fomentar a produção científica da área”.

Neste contexto, os acervos de coleções especiais das bibliotecas universitárias vêm ganhando importância para a memória da ciência, da cultura, da arte, da literatura e de todo o conhecimento humano produzido e registrado, que se manifeste como informação bibliográfica – tanto intelectual quanto material, para as especialidades atendidas por essas bibliotecas.

O potencial da biblioteca universitária deve ser descrito para o pesquisador pelo Bibliotecário, que deve basear-se no conhecimento sobre a origem e formação do acervo, e, especificamente, sobre as coleções especiais. Esse conhecimento deve anteceder qualquer ação, no âmbito da biblioteca.

A primeira preocupação do bibliotecário, antes de estabelecer e implementar quaisquer procedimentos relativos à gestão de uma biblioteca é buscar informações sobre ela. É essencial que o bibliotecário desenvolva certa familiaridade com a história da formação e desenvolvimento de suas coleções fundadoras [...] (PINHEIRO, 2011 apud PINHEIRO, 2014, p. 5).

### **3 O acervo da BCE**

O acervo da Biblioteca Central da UnB é composto por aproximadamente 1,5 milhão de volumes de livros, periódicos e outros materiais, e está distribuído conforme as seguintes Divisões:

- Acervo geral (livros, folhetos, teses e dissertações);
- Periódicos (cerca de 1.700 títulos de publicações periódicas);
- Referência (obras de referência, propriamente ditas); e
- Coleções Especiais.

Em 1962, o Bibliotecário Edson Nery da Fonseca foi convidado pelo antropólogo Darcy Ribeiro que era, então, ministro da Educação de João Goulart, para organizar a biblioteca. Segundo Fonseca (1973, p. 39), não havia limites orçamentários para aquisição de livros e Darcy Ribeiro teria dito a ele: “você está intimado a formar na UnB uma Brasileira completa, adquirindo [...] todos os livros referenciados por Rubens Borba de Moraes na *Bibliographia Brasiliiana*”.

Para suprir as necessidades emergentes de material bibliográfico a UnB adquiriu muitas bibliotecas particulares de intelectuais, bibliófilos, professores e magistrados.

A primeira coleção de particular adquirida por compra aconteceu no final de 1962, foram adquiridos 183 volumes (títulos) da Coleção Documentos Brasileiros, publicada pela Livraria José Olympio Editora pertencentes à bibliotecária Irene de Menezes Dória.

O ano de 1963 é referência de destaque no histórico da aquisição e incorporação de bibliotecas particulares ao acervo da BCE: 1. a coleção de Bibliografia e Biblioteconomia, de Oswaldo de Carvalho (415 volumes); 2. a coleção de direito internacional do embaixador Hildebrando Accioly (710 volumes); 3. a eclética coleção do professor e político Homero Pires (30 mil volumes); 4. a coleção de literatura grega, romana e germânica do professor Pedro de Almeida Moura (9.600 volumes); 5. parte da biblioteca do bibliófilo, advogado e político Ricardo Xavier da Silveira, muitas obras desta coleção estão na Divisão de Coleções Especiais, no setor de Obras Raras.

Em 1964 foram adquiridas as coleções de 2 professores da Universidade de São Paulo: 1. Fernando de Azevedo (2.500 volumes); 2. Antônio Cândido (703 títulos de livros e 25 títulos de periódicos, sendo 264 fascículos).

Além daquelas de 1963 e de 1964, outras aquisições de bibliotecas particulares ocorreram no período de 1975 e 1988.

Na década de 1970: 1. 1975: a coleção do escritor e crítico literário Agrippino Grieco (cerca de 30 mil volumes), predominantemente literária; 2. 1978: a coleção do jurista Aliomar Baleeiro (6.000 volumes); 3. 1979: a coleção do político, jornalista e escritor Carlos Lacerda (cerca de 17 mil volumes);

Na década de 1980: 1. 1982: a biblioteca da geógrafa Dora de Amarante Romariz; 2. 1982: a biblioteca da escritora Vera Pacheco Jordão; 3. 1984: a biblioteca jurídica do professor Vandick Londres da Nóbrega (cerca de 7 mil volumes); 4. 1985: parte da coleção do médico e escritor Pedro Nava (mais de 1.000 volumes); 5. 1988: a biblioteca de cultura clássica do professor Eudoro de Sousa, um dos fundadores da UnB e fundador do Centro de Estudos Clássicos da UnB.

Muitas outras coleções foram adicionadas ao acervo da BCE, muitas doações de bibliotecas completas foram feitas no decorrer dos anos, de professores

aposentados da UnB; também, recebeu coleções importantes de órgãos públicos que trouxeram suas bibliotecas da antiga capital federal, do Rio de Janeiro, tais como: TCU (Tribunal de Contas da União); MVOP (Ministério da Viação e Obras Públicas) atual Ministério dos Transportes; e, também, a doação de documentos históricos pelo IBM do Brasil, material que faz parte do acervo de obras raras.

#### **4 Considerações finais**

Com a incorporação desses conjuntos, é possível afirmar que o acervo da BCE é composto por coleções de caráter múltiplo, de comprovada importância para o estudo e a pesquisa, de diversos assuntos. Com base nestas coleções a biblioteca pode atender às necessidades de seus usuários, com qualidade e quantidade, segundo o diretor da BCE Volpini (1972, p. 13) “estruturou-se, então, a Biblioteca Central, sendo adquiridas coleções importantes das mãos de particulares proporcionando-se as condições para o seu efetivo funcionamento”.

Estas coleções adquiridas enriqueceram o acervo da BCE e possibilitaram seu funcionamento, essas coleções, no entanto, ainda não cumprem sua função, como espaço referencial de pesquisa retrospectiva, coerente com a riqueza e o valor de sua composição. No momento, é imperativo fazer o inventário dos conjuntos recebidos pela biblioteca.

Infelizmente estas coleções foram diluídas no acervo geral, na época era importante este acesso mais amplo destas bibliotecas, por conta da escassez de títulos disponível para a pesquisa. Esta absorção de livros e periódicos para acesso livre é um fato que torna ainda maior a necessidade do inventário destas coleções e de elaboração de bibliografias, para se ampliar mais o conhecimento do acervo e poder avaliá-las. Apenas o conhecimento e o registro da história da formação e do desenvolvimento da coleção, que compõe o acervo da BCE, viabilizará o diagnóstico confiável e o estabelecimento de políticas que promovam a longevidade do acervo, envolvendo a conservação, a catalogação, a dinamização do acesso através de exposições e proporcionando uma otimização do seu uso.

Atualmente a BCE não adquire mais bibliotecas particulares por compra, estas não são mais permitidas, foram suspensas. Somente as doações continuam enriquecendo nosso acervo. Como foi o caso da biblioteca particular do professor Roberto Lyra Filho, um dos fundadores da UnB, sua biblioteca esteve em contrato de comodato desde 1988 na BCE, em 2015 a doação da coleção foi efetivada.

Roberto Lyra foi jurista e tradutor, professor na área de direito da UnB, iniciou sua cátedra em 1963, aposentou-se em 1984.

### Referências

AQUINO, S. H. ; NASCIMENTO, Nêmora C.F. **Um pouco da história da biblioteca central da UnB**. [1987]. Trabalho elaborado para a disciplina Seminário do Departamento de Biblioteconomia da UnB.

FONSECA, Edson Nery da. Biblioteca central da Universidade de Brasília: história com um pouco de doutrina e outro tanto de memórias. **R. Bibliotecon. Brasília**, Brasília, DF, v. 1, n. 1, p. 35-42, jan./jun. 1973.

LACERDA, Ana Regina Luz. O acervo básico-histórico do setor de obras raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. In: ENCONTRO NACIONAL DE ACERVO RARO[ENAR 2016], 12., 2016, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <[http://planorweb.bn.br/documentos/XII\\_ENAR/2511216/acervo\\_basico\\_historico\\_Sector\\_Obras\\_Raras\\_Biblioteca\\_Central\\_Universidade\\_Brasilia.ppsx](http://planorweb.bn.br/documentos/XII_ENAR/2511216/acervo_basico_historico_Sector_Obras_Raras_Biblioteca_Central_Universidade_Brasilia.ppsx)>. Acesso em: 01 julho 2017.

ORDOVÁS, Gleide Bitencourte José; STEINDEL, Gisela Eggert. Acervos de obras raras nas bibliotecas universitárias federais brasileiras: um estudo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO [ENANCIB 2015], 16., 2015, João Pessoa. [**Anais**]. João Pessoa, PB, 2015. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2763/1244.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2016.

PINHEIRO, Ana Virginia et al. O histórico da Biblioteca como instrumento de gestão e salvaguarda das coleções de livros raros e especiais na biblioteca universitária brasileira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS [SNBU 2014], 18., 2014. **Anais** [eletrônicos]... Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/549-2341.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2016.

RODRIGUES, Marcia Carvalho. Resgate da memória: os acervos pessoais na Universidade de Caxias do Sul. **Patrimônio e memória**, v. 5, n. 2, p. 174-194, dez. 2009. Disponível em <<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/184/535>>. Acesso em: Acesso em: 24 jun. 2017.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Acervo**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://www.bce.unb.br/acervo/>>. Acesso em: 24 abr. 2016.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Doação da Biblioteca Roberto Lyra Filho**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <<http://www.bce.unb.br/2015/02/doacao-da-biblioteca-roberto-lyra-filho/>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Sobre a BCE**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: < <http://www.bce.unb.br/sobre-a-bce/>> Acesso em: 24 abr. 2016.

VOLPINI, Elton Eugenio. A biblioteca central da Universidade de Brasília. **Educação**, Brasília, v. 2, n. 6, p. 10-18, jul./dez. 1972.